



AUTOR(ES): YAN LUCAS MARTINS SILVA, PATRÍCIA ALVES PAIVA DE OLIVEIRA, BÁRBARA DAYANNA VELOSO CARDOSO DE ALKIMIM, RAFAELA SIQUEIRA DE OLIVEIRA SILVA, THIAGO DA CUNHA, MÁRIO ANTONIO SANCHES e ORLENE VELOSO DIAS.

A BIOÉTICA NA COMPREENSÃO DA VULNERABILIDADE MORAL ENVOLVENDO MODELOS DE FAMÍLIAS

Os seres humanos são, por definição, dotados de uma pulsão social, ou seja, a busca pela vida em sociedade é intrínseca à humanidade. Por conseguinte, surgem as famílias, cuja importância é demonstrada como instituição social educadora e fonte de ideologias que moldarão as formas de pensar e sentir de seus membros. Objetivou-se compreender as diferentes interfaces que a bioética estabelece entre os dilemas envolvendo as conformações familiares contemporâneas. Realizou-se uma revisão narrativa da literatura para conhecer a bibliografia, descrever e discutir a problemática. Foram considerados estudos publicados nos últimos 10 anos e identificados nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na *Scientific Electronic Library* (Scielo). Os achados dos estudos selecionados e considerados pertinentes à temática em questão, foram utilizados para análise crítica e síntese da literatura. A família é uma instituição atemporal que desde há muito desempenha papel crucial nas diversas sociedades. Hodiernamente, as configurações familiares são plurais, ou seja, a família nuclear - composta de um homem, uma mulher e seus filhos - deixa de ser o cerne da ideia comum de família e cede espaço a outros modelos também enquadrados como tipologias de famílias, como: monoparental, extensiva, reconstituída, institucional, homossexual e funcional. Nesse sentido, a bioética, enquanto campo do conhecimento científico, presta-se à função de refletir acerca de possíveis dilemas envolvendo a multiplicidade dos conceitos envolvendo as famílias, o que contribui para o entendimento ampliado acerca dos novos modelos familiares e as implicações destes como fatores que predisõem à vulnerabilidade moral. Esta última, por sua vez, pode ser entendida como uma forma de segregar, de forma negativa, determinados grupos sociais com base em concepções inerentes à moralidade de uma determinada sociedade. À guisa de ilustração, as famílias homossexuais estão muito mais sujeitas à vulnerabilidade moral do que um família nuclear devido à influência do *ethos* heteronormativo ainda pujante em muitas sociedades hoje. Portanto, a abordagem compreensiva aqui proposta vai ao encontro da inter-relação que se busca estabelecer entre o pensamento crítico bioético e sua aplicação prática para a solução de dilemas éticos e morais envolvendo as configurações familiares e a vulnerabilidade.

PALAVRAS-CHAVE: Bioética. Enfermagem. Famílias. Vulnerabilidade.